

PROGRAMA #PARTIU IF

CAMPUS VILA VELHA

SIMULADO N° 2 - TURMA B

CADERNO DE PROVA

INSTRUÇÕES:

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
2. Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
3. A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas e 30 min do seu início.
4. A prova é composta de 32 questões objetivas.
5. As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
6. A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul escura ou preta).
7. A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
8. O candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta ao término de sua prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 1 a 3

Poesia errante para um planeta enfermo (fragmento)

[...]

A neve foi malfeita, não se faz neve
como em filmes e gravuras.
E me dói a cabeça, diz alguém
E a minha também, e o mal estar me invade o
corpo.
Desculpem se vomito à vista de pessoas tão
distintas.
Envenenada morre a flor de outubro
no canteiro onde o branco
deixa uma escura marca de gordura.

Estranha neve: espuma, espuma apenas
que o vento espalha, bolha em baile no ar,
vinda do Tietê alvoroçado ao abrir de
comportas,
espuma de dodecilbenzeno* irredutível,
emergindo das águas profanadas do rio
bandeirante, hoje rio despejo
de mil imundícies do progresso.
Pesadelo? Sinal dos tempos?
Jeito novo de punir cidades, pois a Bíblia
esgotou os castigos de água e fogo?
Entre flocos de espuma detergente vão se
findar os dias lentamente
de pecadores e não pecadores,
se pecado é viver entre rios sem peixe
e chaminés sem filtro e monstros multinacionais,
onde quer que a valia valha mais do que a
vida?

Carlos Drummond de Andrade

Nota: *Dodecilbenzeno é um composto aromático líquido usado para preparar o detergente aniônico dodecil benzeno sulfato de sódio. É um derivado petroquímico substituto de gorduras e óleo de coco usados na fabricação de sabão.

1ª QUESTÃO

Como recurso estilístico, o poeta faz o uso sutil da ironia. É o que atesta o verso apresentado na opção

- a) “ E a minha também, e o mal estar me invade o corpo.”
- b) “Desculpem se vomito à vista de pessoas tão distintas.”
- c) “Pesadelo? Sinal dos tempos?”
- d) “se pecado é viver entre rios sem peixe”
- e) “Envenenada morre a flor de outubro”

2ª QUESTÃO

No geral, o poema de Drummond tem um tom:

- a) de indignação e de lamento.
- b) de solidão e de decepção.
- c) de desespero, mas também de esperança.
- d) de dúvida e de ira.
- e) de agonia e de solidão.

3ª QUESTÃO

A “neve” mencionada pelo poeta refere-se:

- a) à fumaça que sai pelas chaminés, que ora tem um tom esbranquiçado.
- b) à “flor de outubro”, que rapidamente se desfaz.
- c) ao vômito despejado pelo eu lírico à frente de outras pessoas.
- d) à espuma que certos detritos formam sob as águas do rio Tietê.
- e) às bolhas que flutuam no ar, espalhadas pelo vento.

Leia o Texto I para responder às questões 4 a 6.

TEXTO I

Tistu era um garoto que vivia na cidade de Mirapólvora, filho de pais ricos e donos de uma fábrica de canhões. Ao chegar na idade escolar, Tistu não conseguia permanecer acordado nas aulas e os pais decidiram, então, que ele aprenderia as lições com a vida. Em uma delas, Bigode, um jardineiro muito dedicado, descobriu que Tistu tinha um poder especial: ele tinha o polegar verde, isso significava que, onde o seu polegar tocava, nasciam e cresciam flores. Vamos conhecer um trecho da obra “O menino do dedo verde”, de Maurice Druon, em que Tistu é acompanhado pelo Sr. Trovões, conhecido por manter a ordem na cidade de Mirapólvora, para entender um pouco o que é a miséria.

[...]

Foi assim que Tistu aprendeu no dia seguinte, conduzido pelo Sr. Trovões, que a miséria mora nas favelas.

Haviam aconselhado a Tistu que vestisse para essa visita uma roupa mais velha.

O Sr. Trovões lançou mão da mais forte voz de trombeta para explicar a Tistu que as favelas ficavam nas margens da cidade.

- As favelas são um flagelo – declarou ele.

- E o que é um flagelo? – perguntou Tistu.

- Um flagelo é uma desgraça grande que atinge muita gente ao mesmo tempo.

O Sr. Trovões já não precisava dizer coisa alguma, pois Tistu já sentia o polegar coçando.

[...] Caminhos estreitos, lamacentos, malcheirosos insinuavam-se entre tábuas apodrecidas, juntadas de qualquer jeito. Essas tábuas pareciam formar casebres, mas tão esburacados e oscilantes ao vento que a gente custava a acreditar que conseguissem se manter em pé. As portas eram remendadas com papelão ou com velhos pedaços de lata.

Ao lado da cidade limpa, de cimento e tijolos, varrida cada manhã, a favela era como se fosse uma outra cidade, repelente, que envergonhava a primeira. Nada de postes, calçadas, vitrinas e caminhões de limpeza urbana.

“Um pouco de relva beberia essa água lamacenta e tornaria os caminhos mais agradáveis; em seguida, volúveis e clematites em quantidade reforçariam os pobres barracos, quase a desmoronar”, pensava Tistu, cujo polegar em riste ia deixando impressões digitais em todas as feiuras do trajeto.

Nos barracos vivia muito mais gente do que eles podiam conter; essa gente havia de ter, é claro, um mau aspecto. “Vivendo apertados assim uns contra os outros, sem um raio de sol, tornam-se pálidos como as chicórias que o Bigode conserva na adega. Eu não gostaria que me tratassem como um pé de chicória!”

Tistu resolveu fazer crescerem gerânios ao longo das janelas, para que as crianças vissem um pouco de cor.

- Mas por que toda essa gente mora em casinhas de coelho? – perguntou de repente.

- Porque não possuem outra casa, é claro. Isso é uma pergunta idiota – respondeu o Sr. Trovões.

- E por que é que eles não têm outra casa?

- Porque não têm trabalho.

- E por que eles não têm trabalho?

- Porque não têm sorte.

- Então, quer dizer que eles não têm coisa alguma?

- Sim, e a miséria é isso.

“Pois amanhã”, disse Tistu consigo, “eles terão ao menos algumas flores”.

Ele viu um homem batendo na mulher e uma criança fugir chorando.

- A miséria torna os homens ruins? – perguntou Tistu.

- Quase sempre – respondeu o Sr. Trovões, que começou a lançar uma fanfarra de terríveis palavras.

[...]

- Recomeçamos nossa lição. Que é preciso para lutar contra a miséria e suas terríveis consequências? Pense um pouco... É preciso uma coisa que começa com a letra O.

- Ouro?

- Não. É preciso ordem!

Tistu permaneceu um instante calado. Não parecia muito convencido. E, quando acabou de refletir, ele disse:

- Essa sua ordem, Sr. Trovões, o senhor tem certeza de que ela existe? Eu não acredito.

As orelhas do Sr. Trovões ficaram tão vermelhas, tão vermelhas que já não pareciam orelhas, mas tomates.

- Porque se a ordem existisse – prosseguiu Tistu na maior calma – não haveria miséria.

A nota recebida aquele dia por Tistu não foi das melhores. O Sr. Trovões anotou no caderninho: “Menino distraído e raciocinador. Os sentimentos generosos privam--no do senso da realidade”.

Mas no dia seguinte... Vocês já adivinharam. No dia seguinte, os jornais de Mirapólvora anunciavam uma verdadeira inundação de volúveis. Os conselhos de Bigode haviam sido tomados ao pé da letra.

Arcos cor do céu velavam a feiura dos barracos, fileiras de gerânios debruavam os caminhos de relva. Os quarteirões deserdados, cuja proximidade era evitada de tão horríveis de se ver, haviam se tornado os mais belos da cidade. As pessoas iam visitá-los como se visita um museu.

Seus habitantes resolveram, então, aproveitar as circunstâncias. Puseram uma borboleta bem à entrada e cobravam cinco cruzeiros. Apareceram assim vários empregos: de guia, de guarda, de fotógrafo e vendedor de cartão-postal. Juntaram uma fortuna.

Para empregar esse dinheiro, resolveram construir entre as árvores um grande edifício com novecentos e noventa e nove apartamentos muito bonitos, dotados de fogão elétrico, onde os antigos moradores da favela pudessem viver confortavelmente. E, como era preciso muita gente para construí-lo, ninguém mais ficou sem trabalho.

Bigode não se esqueceu de dar os parabéns a Tistu logo que pôde.

- Ah, essa das favelas foi de tirar o chapéu! Mas está faltando ali um pouco de perfume. De outra vez, não esqueça do jasmim. Cresce depressa e é bastante cheiroso.

Tistu prometeu, na próxima vez, caprichar bastante.

DRUON, Maurice. O menino do dedo verde. 135 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2024. Tradução de D. Marcos Barbosa. Texto adaptado

4ª QUESTÃO

No capítulo lido, compreendemos que Tistu foi levado à favela para ter lições sobre a miséria humana. Analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa INCORRETA segundo o texto.

- a) As favelas são um flagelo, que é uma desgraça que atinge muita gente ao mesmo tempo.
- b) As pessoas da favela não têm outra casa porque não têm trabalho.
- c) Os habitantes da favela não têm trabalho porque não têm sorte.
- d) Para lutar contra a miséria e suas consequências é preciso oportunidade.
- e) A miséria torna os homens quase sempre ruins.

5ª QUESTÃO

Os sinais de pontuação são utilizados na escrita para delimitar estruturas sintáticas e/ou representar pausas e entonações. Dentre eles, há a vírgula, que possui várias funções, como separar elementos dentro das orações ou separar orações. Leia as afirmações a seguir e assinale a alternativa CORRETA em relação à explicação do uso da vírgula.

- a) Na oração “Essas tábuas pareciam formar casebres, mas tão esburacados e oscilantes ao vento que a gente custava a acreditar que conseguissem se manter em pé”, a vírgula é utilizada para separar as orações coordenadas assindéticas.
- b) Em “caminhos estreitos, lamacentos, malcheirosos insinuavam-se entre tábuas apodrecidas”, a vírgula tem a função de separar uma enumeração de adjetivos do substantivo “caminhos”.
- c) No período “- Essa sua ordem, Sr. Trovões, o senhor tem certeza que ela existe?”, a vírgula foi utilizada para isolar o aposto “Sr. Trovões”.
- d) Em “Seus habitantes resolveram, então, aproveitar as circunstâncias. Puseram uma borboleta bem à entrada e cobravam cinco cruzeiros”, a vírgula separa uma oração coordenada sindética explicativa.
- e) Na oração “Apareceram assim vários empregos: de guia, de guarda, de fotógrafo e vendedor de cartão-postal”, o uso da vírgula indica a elipse do substantivo “emprego”.

6ª QUESTÃO

Releia os trechos de *O menino do dedo verde* e observe os verbos em destaque: “Um pouco de relva beberia essa água lamacenta e tornaria os caminhos mais agradáveis; em seguida, volúveis e clematites em quantidade reforçariam os pobres barracos, quase a desmoronar”, pensava Tistu, cujo polegar em riste ia deixando impressões digitais em todas as feiuras do trajeto. [...] - Então, quer dizer que eles não têm coisa alguma? - Sim, e a miséria é isso. “Pois amanhã”, disse Tistu consigo, “eles terão ao menos algumas flores”. [...] Mas no dia seguinte... Vocês já

adivinharam. No dia seguinte, os jornais de Mirapólvora anunciavam uma verdadeira inundação de volúveis. Analise as afirmativas a seguir em relação aos verbos e marque se são VERDADEIRAS OU FALSAS.

() I – Em “Um pouco de relva beberia essa água lamacenta e tornaria os caminhos mais agradáveis”, os verbos beberia e tornaria indicam uma probabilidade de acontecer, algo incerto, por isso podem ser classificados como presente do subjuntivo.

() II – Em “Então, quer dizer que eles não têm coisa alguma?”, o verbo ter indica o presente do indicativo e recebe acento circunflexo porque se refere à 3ª pessoa do plural (eles), referindo-se aos moradores da favela.

() III – Na oração “eles terão ao menos algumas flores”, o verbo ter indica um fato futuro, que é posterior ao momento da fala, e é classificado como futuro do presente do modo indicativo, o que pode ser comprovado pela desinência -ão para referir-se à 3ª pessoa do plural, nesse caso ao pronome pessoal eles.

() IV – Na afirmação “Vocês já adivinharam.”, o verbo em destaque pode ser analisado pela seguinte estrutura morfológica: o radical adivinh-, a vogal temática -a, a desinência modo-temporal -ra e a desinência número-pessoal -m. Dessa forma, concluímos que o verbo é classificado como futuro do presente do indicativo, por indicar um fato que ainda vai acontecer; nesse caso os leitores ainda vão adivinhar o que aconteceu na favela.

() V – Na oração “No dia seguinte, os jornais de Mirapólvora anunciavam uma verdadeira inundação de volúveis”, podemos afirmar que a forma verbal anunciavam pertence à 1ª conjugação pela presença da vogal temática -a, a desinência modo-temporal -va indica que o verbo pertence ao pretérito imperfeito do indicativo, por tratar-se de uma ação que se prolongava no passado, e a desinência número-pessoal -m indica que o verbo pertence à 3ª pessoa do plural, concordando com o sujeito “os jornais (eles)”.

Agora, assinale a alternativa que contém a sequência correta.

- a) F - F - V - F - V
- b) V - V - F - V - F
- c) V - F - V - V - F
- d) F - V - F - V - F
- e) F - V - V - F - V

Leia agora um trecho da obra Quarto de despejo: diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus, para responder à questão 7.

TEXTO 2

12 de junho

Eu deixei o leito as 3 da manhã porque quando a gente perde o sono, começa a pensar nas misérias que nos rodeia. (...) Deixei o leito para escrever. Enquanto escrevo vou pensando que residu num castelo cor de ouro que reluz na luz do sol. Que as janelas são de prata e as luzes de brilhantes. Que a minha vista circula no jardim e eu contemplo as flores de todas as qualidades. (...) É preciso criar este ambiente de fantasia, para esquecer que estou na favela.

Fiz o café e fui carregar água. Olhei o céu, a estrela Dalva já estava no céu. Como é horrível pisar na lama.

As horas que sou feliz é quando estou residindo nos castelos imaginários. [...]

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: Diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014. Adaptado.

7ª QUESTÃO

Ao compararmos o trecho do texto 1, retirado de *O menino do dedo verde*, e o texto 2, de *Quarto de despejo*, podemos compreender que:

a) os dois textos apresentam a favela como temática. Enquanto no primeiro texto Tistu modifica a realidade da favela fazendo florescer espécies diferentes de flores e os moradores utilizam isso para mudar a sua realidade através de visitas ao local, o

segundo texto trata de uma realidade dura da personagem, que é momentaneamente modificada pela sua fantasia enquanto escreve.

b) ambos os textos trazem aspectos da rotina da população que vive na favela. No primeiro texto, há uma descrição detalhada do cotidiano das pessoas que vivem em seus casebres de tábuas apodrecidas; já no segundo, a protagonista detalha a sua manhã ao observar o nascer do sol.

c) enquanto o texto 1 é ficcional, por apresentar soluções mágicas para o problema da miséria enfrentado na favela através do polegar verde de Tistu, o texto 2 é não-ficcional, por ser um diário da protagonista e trazer somente aspectos de sua realidade miserável na favela do Canindé.

d) há similaridade entre eles por apresentarem a temática da miséria da população que vive na favela e um tom de otimismo para resolver os problemas enfrentados por eles, como a fome e o desemprego.

e) em ambos os adjetivos utilizados para descrever a favela sugerem um ambiente de muita pobreza, como em “caminhos estreitos, lamacentos, malcheirosos insinuavam--se entre tábuas apodrecidas, juntadas de qualquer jeito” (texto 1) e “como é horrível pisar na lama” (texto 2). Porém, perceberemos uma mudança desse ambiente e, conseqüentemente, uma melhora de vida dos habitantes da favela, como em “Arcos cor do céu velavam a feiura dos barracos, fileiras de gerânios debruavam os caminhos de relva” (texto 1) e “(...) que a minha vista circula no jardim e eu contemplo as flores de todas as qualidades” (texto 2).

8ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que o substantivo composto NÃO segue corretamente as regras de pluralização:

- a) couve-flor → couves-flores
- b) guarda-chuva → guarda-chuvas
- c) beija-flor → beija-flores
- d) segunda-feira → segundas-feiras
- e) pé-de-moleque → pés-de-moleques

9ª QUESTÃO

Em qual das alternativas há um substantivo composto cuja pluralização exige a flexão de ambos os elementos?

- a) guarda-noturno → guardas-noturnos
- b) abaixo-assinado → abaixo-assinados
- c) navio-escola → navios-escola
- d) segunda-feira → segundas-feiras
- e) pombo-correio → pombos-correios

10ª QUESTÃO

Leia a frase a seguir e assinale a alternativa CORRETA quanto à classificação do substantivo destacado:

“A infância é uma fase determinante na formação da personalidade.”

O substantivo "infância" é:

- a) comum, abstrato, simples
- b) próprio, abstrato, derivado
- c) comum, concreto, composto
- d) comum, abstrato, primitivo
- e) coletivo, abstrato, simples

11ª QUESTÃO

Assinale a alternativa cuja flexão de número do substantivo está INCORRETA:

- a) réu → réus
- b) mal → males
- c) grão → grãos
- d) canção → canções
- e) hífen → hifens

MATEMÁTICA

12ª QUESTÃO

Em um campeonato de futebol, cada vitória vale 3 pontos, o empate vale apenas 1 ponto e a derrota, nenhum ponto.

Um time perdeu apenas 2 dos 34 jogos que disputou e somou 78 pontos. Quantos empates ele obteve na competição?

- a) 6
- b) 7
- c) 8
- d) 9
- e) 10

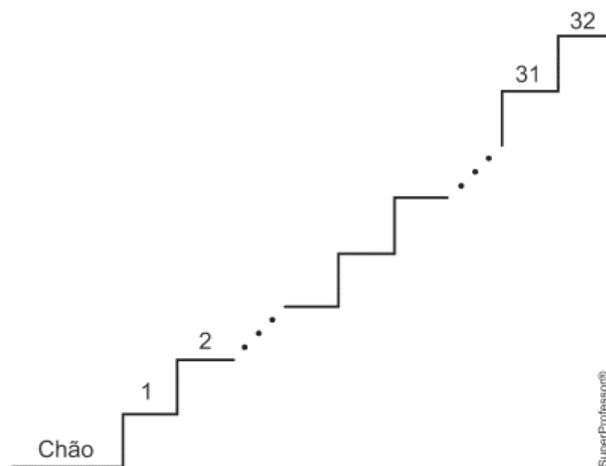
13ª QUESTÃO

Bianca ganhou uma coleção com 264 revistas em quadrinhos e, após uma semana de leitura dessas revistas, a razão entre o número de revistas que ela leu para o número de revistas que não leu era $\frac{3}{8}$. Na semana seguinte, ela leu, dessa coleção, 27 revistas que ainda não tinha lido, de maneira que a razão entre o número de revistas que Bianca leu para o número de revistas que não leu passou a ser

- a) $\frac{1}{3}$
- b) $\frac{2}{3}$
- c) $\frac{3}{4}$
- d) $\frac{3}{5}$
- e) $\frac{4}{5}$

14ª QUESTÃO

Beatriz estava na escadaria de seu prédio, que tem 32 degraus, numerados conforme a figura abaixo. Ela, primeiramente, desceu 6 degraus e depois subiu 12 degraus, percebendo que ainda faltavam 5 degraus para chegar no topo da escadaria. Em que degrau ela estava inicialmente?



- a) 10
- b) 12
- c) 17
- d) 21
- e) 27

15ª QUESTÃO

Sabendo que $x = 20^{100}$ e $y = 400^{50}$ pode-se afirmar que:

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) x é igual a y .
- b) x é a metade de y .
- c) x é o dobro de y .
- d) x é igual ao quadrado de y .
- e) x é igual ao quádruplo y .

16ª QUESTÃO

Em uma cultura de bactérias, a população dobra a cada duas horas. Sabendo-se que, no início de uma experiência, há 500 bactérias, quantas haverá depois de 6 horas?

- a) 1500.
- b) 2000.
- c) 3500.
- d) 4000.
- e) 4500.

17ª QUESTÃO

Um adulto humano saudável abriga cerca de 100 bilhões de bactérias, somente em seu trato digestivo. Esse número de bactérias pode ser escrito como

- a) 10^9
- b) 10^{10}
- c) 10^{11}
- d) 10^{12}
- e) 10^{13}

18ª QUESTÃO

Rasgou-se uma das fichas onde foram registrados o consumo e a despesa correspondente de três mesas de uma lanchonete, como indicado abaixo.

Mesa 1	Mesa 2	Mesa 3
2 sucos	4 sucos	1 suco
3 sanduíches	5 sanduíches	1 sanduíche
R\$ 14,00	R\$ 25,00	R\$

Nessa lanchonete, os sucos têm um preço único, e os sanduíches também. O valor da despesa da mesa 3 é

- a) R\$ 5,50.
- b) R\$ 6,00
- c) R\$ 6,40.
- d) R\$ 7,00
- e) R\$ 7,20.

19ª QUESTÃO

Em um depósito existem “ m ” carros e “ n ” motos, totalizando 21 veículos e 62 pneus. Nestas condições, assinale a alternativa verdadeira.

- a) $m = 10$
- b) $m = 11$
- c) $n = 10$
- d) $m > n$
- e) $n = 9$

20ª QUESTÃO

Em situações do cotidiano, é comum usar-se como unidade de medida o palmo (da própria mão). Porém, esta unidade varia de pessoa para pessoa. João mediu o comprimento de uma peça de tecido e encontrou 30 palmos. Alfredo encontrou, para a mesma peça de tecido, a medida de 27 palmos. Pode-se afirmar que 10 palmos de João equivalem a:

- a) 0,1 palmo de Alfredo
- b) 0,9 palmo de Alfredo
- c) 9 palmos de Alfredo
- d) 10 palmos de Alfredo
- e) 11,1 palmos de Alfredo

21ª QUESTÃO

Um carro gasta 14 litros de gasolina para fazer um percurso de 154 quilômetros. Nessas condições, para percorrer 429 quilômetros, o carro gastará, em litros, uma quantidade de gasolina igual a

- a) 33.
- b) 34.
- c) 36.
- d) 39.
- e) 42.

22ª QUESTÃO

Com uma frota de nove caminhões, uma transportadora levará 2880 tambores desde uma fábrica até uma loja onde o produto será vendido no varejo. Cada um dos caminhões transporta, no máximo, 40 tambores por viagem da fábrica até a loja. O número mínimo de viagens que a frota deverá fazer para efetuar o serviço é:

- a) 5
- b) 6
- c) 7
- d) 8
- e) 9

CIÊNCIAS DA NATUREZA

23ª QUESTÃO

A respeito dos neurotransmissores, marque a alternativa correta:

- a) Os neurotransmissores são substâncias químicas que atuam na transmissão do impulso nervoso.
- b) Os neurotransmissores estão relacionados com a transmissão do impulso nervoso, sendo encontrados por toda a extensão do axônio, permanecendo no interior da célula.
- c) Os neurotransmissores irão se ligar na membrana da célula vizinha, chamada de membrana pré-sináptica.
- d) Os neurotransmissores são encontrados livremente no meio extracelular, estando disponíveis para a utilização pelos neurônios a qualquer momento.
- e) Os neurotransmissores fazem parte da membrana da célula nervosa.

24ª QUESTÃO

Assinale a alternativa incorreta sobre a estrutura terrestre:

- a) A litosfera é formada pela crosta e pela camada sólida do manto.
- b) A camada terrestre mais profunda é o núcleo interno, seguido de núcleo externo, manto e crosta.
- c) A astenosfera é a camada fluida do manto.
- d) As características geológicas da superfície se devem à atividade tectônica que ocorre em cima da astenosfera.
- e) As correntes de convecção ocorrem no núcleo interno da Terra.

25ª QUESTÃO

Acerca do movimento de placas tectônicas, podemos afirmar que:

- a) Placas tectônicas ao se afastarem umas das outras geram a fronteira convergente.
- b) O afastamento de placas tectônicas pode ocasionar extravasamento do manto e a formação de dorsais oceânicas.
- c) A colisão de placas oceânicas com placas continentais podem gerar zonas de subducção, em que rochas menos densas afundam no manto.

d) Duas placas continentais podem formar zonas de subducção, pois possuem densidades semelhantes.

e) Placas tectônicas se movimentam no núcleo externo da Terra.

26ª QUESTÃO

Acerca do intemperismo e erosão de rochas na crosta terrestre, é incorreto afirmar que:

- a) O solo é formado pelo intemperismo de rochas, associado à presença de matéria orgânica, água e ar.
- b) Água congelada em fendas de rochas podem ocasionar intemperismo físico nas mesmas, promovendo rachaduras.
- c) Rochas submarinas ao emergirem sofrem rachaduras por diminuição da pressão.
- d) O dióxido de carbono do ar, ao reagir com a água, formam ácidos inorgânicos que podem causar intemperismo físico nas rochas.
- e) Ciclos térmicos e variações no clima podem ocasionar dilatação e contração das rochas.

27ª QUESTÃO

Sobre a atmosfera, é possível afirmar que:

- a) Os satélites ficam localizados na Troposfera.
- b) A Termosfera é responsável por filtrar os raios gama e raios X oriundos do Sol.
- c) A camada de ozônio fica localizada na Exosfera.
- d) A montanha mais alta da Terra atinge a Mesosfera.
- e) A Estratosfera representa a camada limite com o espaço sideral.

28ª QUESTÃO

Considerando a importância da camada de ozônio, identifique a alternativa que apresenta uma ameaça à sua integridade e justifica corretamente a relação dessa ameaça com a destruição da camada de ozônio.

a) A emissão de dióxido de carbono pelas atividades industriais e pelos veículos automotivos contribui para o efeito estufa e o aquecimento global, aumentando a destruição da camada de ozônio.

b) A liberação de clorofluorocarbonos (CFCs) na atmosfera, utilizados em refrigeradores, condicionadores de ar e aerossóis causam a decomposição das moléculas de ozônio na estratosfera, formando o buraco na camada de ozônio.

c) O desmatamento e a queima de florestas resultam na liberação de dióxido de carbono e na redução da capacidade de absorção de dióxido de carbono pelas plantas, intensificando a formação do buraco na camada de ozônio.

d) A poluição por plásticos afeta os oceanos e a vida marinha, prejudicando a biodiversidade e contribuindo para a degradação da camada de ozônio.

e) A contaminação por metais pesados, resultante de atividades industriais e de mineração prejudica a qualidade do solo e da água, afetando a composição do ar e da camada de ozônio.

HISTÓRIA

29ª QUESTÃO (IFES 2024)

Leia o texto a seguir:

“Depois da Primeira Guerra Mundial, as sociedades europeias tinham muitos problemas para resolver. Além da reconstrução das cidades, foi preciso retomar a produção econômica, criar empregos e pagar dívidas. Em decorrência dessa situação crítica, cresciam as reivindicações dos trabalhadores, muitas delas inspiradas no Socialismo da União Soviética. O aumento das reivindicações operárias incomodava boa parte das elites. Em vista das manifestações

operárias, alguns representantes dessas elites eram favoráveis à formação de governos autoritários, capazes de impor mais controle sobre os trabalhadores e impedir sua manifestação. Na década de 1920, a democracia liberal passou por uma forte crise em diversos países, como Alemanha, Itália, Portugal e Espanha. Nesse contexto, grupos favoráveis a regimes totalitários ganharam espaço e poder.”

Fonte: COTRIM, Gilberto; RODRIGUES, Jaime. Historiar, 9º ano: ensino fundamental, anos finais - 3ª edição - São Paulo: Saraiva, 2018. P. 104

São características dos regimes totalitários, EXCETO:

a) A sobreposição dos direitos fundamentais, como liberdades individuais e de expressão, pela vontade do Estado.

b) O regime de partido único e emprego de violência contra adversários.

c) O culto à personalidade do líder.

d) A autonomia dos sindicatos.

e) O controle dos meios de comunicação, como jornais, revistas e rádio.

30ª QUESTÃO (IFES 2024)

O período regencial brasileiro, iniciado após a abdicação de Dom Pedro I e encerrado com a coroação de Dom Pedro II, foi marcado por instabilidade política. Diversas revoltas promovidas por grupos sociais de origem tão diversa quanto suas reivindicações iniciaram--se naquele momento. Entre elas NÃO está a

a) Balaiada.

b) Cabanagem.

c) Chibata.

d) Farrroupilha.

e) Sabinada.

31ª QUESTÃO (IFES 2024)

Observe e analise o mapa a seguir:



Mapa do Brasil por Lopo Homem, 1519. Disponível em: < Brazil 16thc map - Ficheiro:Brazil-16-map.jpg – Wikipédia, a enciclopédia livre (wikipedia.org)> Acessado em 10/08/2023.

O mapa do Brasil de 1519 é um documento histórico que nos permite compreender alguns aspectos da lógica mercantil adotada pelos exploradores europeus durante os primeiros anos do período colonial, tais como:

- a) a atividade pecuária para a produção de carne.
- b) a implantação da lavoura cafeeira com mão de obra escravizada.
- c) a exploração de drogas do sertão no curso de grandes rios.
- d) a instalação de engenhos de açúcar no litoral da Colônia.
- e) a cooptação da população indígena para a extração de pau-brasil.

32ª QUESTÃO (IFES 2024)



Na parte inferior da caricatura, lê-se (tradução livre): O Grande Porrete no Mar do Caribe. Fonte: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tr-bigstick-cartoon.JPG>. Acessado em 20/08/2023.

Assinale a alternativa INCORRETA sobre a política do Grande Porrete (ou Big Stick):

- a) A política externa intervencionista de Theodore Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da América entre 1901-1909, ficou conhecida como Big Stick.
- b) A política do Big Stick foi influenciada pela Doutrina Monroe, lançada em 1823 e que tinha como lema “A América para os Americanos”.
- c) O apoio da independência do Panamá, que fazia parte da Colômbia até 1903, exemplifica o objetivo da política do Big Stick, isto é, a preservação da liberdade e autonomia dos países da América Latina.
- d) A política do Big Stick estabelecia a intervenção militar e econômica do Governo dos EUA em países da América Latina a fim de garantir os interesses estadunidenses.
- e) As invasões militares da República Dominicana, Nicarágua, México e Haiti – todas no início do século XX – são exemplos da política do Big Stick.

GEOGRAFIA

33ª QUESTÃO (IFES 2024)

O desenvolvimento de novas tecnologias têm ampliado as alternativas de geração energética a partir de fontes renováveis e menos poluentes, abrindo novas perspectivas perante as fontes não renováveis, como o petróleo, que ainda suprem mais de 75% da demanda mundial de energia. Dentre as opções abaixo, são consideradas fontes renováveis, exceto:

- a) Geotermal
- b) Biomassa
- c) Eólica
- d) Solar
- e) Gás natural

34ª QUESTÃO (IFES 2024)

A água é de fundamental importância para a existência da vida na Terra. Aproximadamente 73% de sua superfície é composta de água. Esse recurso pode ser encontrado em estado líquido, sólido ou gasoso. No entanto, a maior parte de toda a água, 97,5%, é salgada e está nos oceanos e mares. O restante, 2,5%, corresponde à água doce, que se encontra em grande maioria nas calotas polares e geleiras, ou seja, é de difícil acesso ao ser humano. O Brasil possui uma enorme reserva de água doce. Sobre o tema das águas, assinale a alternativa correta.

- a) A gestão eficiente do saneamento básico, que cobre 100% do território nacional, garante a boa qualidade da água no Brasil.
- b) O principal consumo de água no país é para uso doméstico.
- c) A Bacia Amazônica, única e exclusivamente brasileira, detém volume de água semelhante às demais bacias do país.
- d) Os lagos ocupam lugar de destaque na hidrografia brasileira, predominando sobre os rios.
- e) Os recursos hídricos brasileiros são irregularmente distribuídos pelo território nacional.

35ª QUESTÃO (IFES 2024)

A brasileira Maria Rosa fez uma viagem para Portugal a fim de conhecer atrações turísticas desse país europeu. Após ter a sua entrada autorizada em Portugal, Maria decidiu se locomover de carro até a Espanha, atravessando a fronteira sem a necessidade de pedir ou mostrar um visto, ou seja, sem precisar apresentar uma autorização oficial. Assinale a alternativa CORRETA que corresponde ao Tratado assinado por Portugal e Espanha, entre outros países europeus, que permite a livre circulação de pessoas entre esses países.

- a) Pacto de Varsóvia
- b) Protocolo de Kyoto
- c) Brexit
- d) Acordo de Schengen
- e) Plano Marshall 2

36ª QUESTÃO (IFES 2024)

Dependendo da técnica utilizada, a irrigação das plantações pode provocar problemas no meio ambiente. Um dos problemas ambientais consiste no acúmulo de sais minerais no solo, em virtude do excesso de irrigação. Com a evaporação da água, os sais permanecem nas camadas superficiais, inviabilizando o desenvolvimento de determinados cultivos. Assinale a alternativa CORRETA que corresponde ao nome dado a esse problema ambiental:

- a) alagamento
- b) encharcamento
- c) salinização
- d) desperdício
- e) eutrofização

RASCUNHO DO GABARITO

1	A	B	C	D	E	19	A	B	C	D	E
2	A	B	C	D	E	20	A	B	C	D	E
3	A	B	C	D	E	21	A	B	C	D	E
4	A	B	C	D	E	22	A	B	C	D	E
5	A	B	C	D	E	23	A	B	C	D	E
6	A	B	C	D	E	24	A	B	C	D	E
7	A	B	C	D	E	25	A	B	C	D	E
8	A	B	C	D	E	26	A	B	C	D	E
9	A	B	C	D	E	27	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E	28	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E	29	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E	30	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E	31	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E	32	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E	33	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E	34	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E	35	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E	36	A	B	C	D	E